

NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER REALIZA O PROJETO LENÇO EM MOVIMENTO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA NORDESTE I

O Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher – NEVM realizou, nos dias 26 e 27 de Junho, mais uma etapa do Projeto Lenço e Movimento.

A Região Administrativa - RA que recebeu a equipe do NEVM, no dia 26 de junho de 2017, foi a Região Administrativa Nordeste I – sede Castanhal, formada pelos municípios de: Bujaru, Castanhal, Colares, Concórdia do Pará, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, Terra Alta, Vigia, Santa Maria do Pará, São João da Ponta.

Pela manhã, realizou-se reunião com os membros lotados na referida RA com atuação na Violência Doméstica, presentes os Promotores de Justiça Danyllo Pompeu Colares – 3º Promotor de Justiça Titular de Castanhal e Coordenador da Região Administrativa Nordeste I – sede Castanhal; Paulo Igor Barra Nascimento – Titular da Promotoria de Justiça de São Francisco do Pará; Mônica Cristina Gonçalves Melo da Rocha – Titular da Promotoria de Justiça de Santo Antônio do Tauá; Márcio Leal Dias – Titular da Promotoria de Justiça de Igarapé-Açu; Ney Tapajós Ferreira Franco – Titular da Promotoria de Justiça de Curuçá; Luiz Gustavo da Luz Quadros – Respondendo pelo 1º e 2º Cargos da Promotoria de Justiça de Castanhal; Luciana Vasconcelos Mazza – Respondendo pelas Promotorias de Justiça de Vigia e Colares e a Promotoria de Justiça Lucinery Helena Resende Ferreira – Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher - NEVM.



A Coordenadora do NEVM expôs os aspectos práticos do projeto, esclareceu questões envolvendo o Cadastro Nacional de Violência Doméstica e praticas exitosas para efetivação da Lei Maria da Penha, além de tratar dos temas mais atuais de enfrentamento à violência contra a mulher.

À tarde, realizou-se a escuta social, ocasião em que o Ministério Público colhe as demandas dos movimentos sociais e dos agentes da rede de proteção, com vista ao constante aprimoramento do sistema, bem como são levantadas as necessidades e demandas que são encaminhadas aos órgãos competentes, a fim do aprimoramento da Rede de Atendimento e Proteção da Mulher vítima de violência doméstica.



Dentre outros temas tratados, acentua-se a necessidade de realização de seminário com o intuito de capacitar os agentes que atuam na rede de atendimento, principalmente os que estão na porta de entrada, tais como os agentes de saúde, profissionais de saúde e de segurança pública, como os policias militares e civis e guarda municipal, com o objetivo de fornecer atualização aos agentes da rede de atendimento.